

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-152-4

DOI 10.22533/at.ed.524211706

1. Pandemia. 2. Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan foram relatados os primeiros casos de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida. Desde as primeiras publicações acerca desta descoberta, os números gerais de infecção e mortalidade causadas pelo novo coronavírus são alarmantes e, atualmente, continuam crescendo em níveis preocupantes nos países que apresentam lentidão nas campanhas de imunização. Ainda que este aumento tenha sua variabilidade a depender da localidade, a rápida disseminação a nível mundial e a grande subnotificação existente em muitos países fazem com que os cursos desta pandemia ainda sejam imprevisíveis.

Pensando neste cenário, a Editora Atena convida seus leitores a estudar a terceira obra da série “Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19”. Para este e-book foram revisados e selecionados 56 artigos técnicos e científicos que estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos dentre a prevenção e a profilaxia em nível individual e coletivo além das implicações no contexto do manejo hospitalar da doença e, no segundo volume, encontram-se discussões acerca dos impactos biopsicossociais causados tanto pela COVID-19 como pelas circunstâncias que permeiam o estado pandêmico como o isolamento social, os efeitos econômicos e políticos da crise bem como pormenores da gestão da segurança e vigilância epidemiológica nacional.

É nosso desejo que esta obra possa contribuir de modo responsável para o processo disseminatório das informações corretas e relevantes do panorama atualizado da pandemia no Brasil e no mundo, bem como que possa continuar incentivando a produção científica sobre o tema. De modo especial, prestamos agradecimentos aos pesquisadores e profissionais de saúde que possibilitaram a criação deste e-book. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID: UM PROCESSO DE RE (COMEÇO) E TRANSFORMAÇÃO NO ENSINO

Soenil Clarida de Sales
Rosilda Pinheiro de Oliveira
Carla Nunes Trevisan
Denise Cristina Marques
Regiane Laura Prado de Oliveira
Rafaelina Maria Ferraz
Silza Aparecida da Silva
Antônio de Fatimo Ferraz
Alessandra Almeida de Aquino Nunes
Letícia Gisele Pinto de Moraes Queiroz
Marlene Rodrigues dos Santos
Ricardo de Assis

DOI 10.22533/at.ed.5242117061

CAPÍTULO 2..... 11

A EFICIÊNCIA NA MATRÍCULA DIGITAL DURANTE A PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - *CAMPUS COXIM*

Anderson Ricardo Silvestro
Felipe Deodato da Silva e Silva
Júlio Aparecido de Arruda Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.5242117062

CAPÍTULO 3..... 20

A IMPORTÂNCIA DO SUS FRENTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: A VALORIZAÇÃO DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE

Alan Santiago Muri Gama
César Patez Figueiredo
Elizabeth Almeida da Silveira Santiago
Evan Pereira Barreto
Kleyton Corrêa Borges
Larissa Araújo Vazzoler
Luciano Ribeiro Helvécio
Marcus Vinícius Pena Abranches Pacheco
Mellina da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.5242117063

CAPÍTULO 4..... 32

COVID-19 E O ENSINO REMOTO E A INCLUSÃO DIGITAL NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adolfo Silveira Casas Ebel
Dayla Lemes de Souza
Fabiana de Fátima Vargas Marques Brischel
Leila Christ de Paula

Marli Aparecida Rocha de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5242117064

CAPÍTULO 5..... 40

E AGORA? É A HORA!!!

Katia Sirlene de Moraes Duarte da Silva

Renato Alves da Silva

Rafael Guerini Atolini

DOI 10.22533/at.ed.5242117065

CAPÍTULO 6..... 50

EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO: UM PROCESSO CONTÍNUO

Soenil Clarida de Sales

Rosilda Pinheiro de Oliveira

Carla Nunes Trevisan

Denise Cristina Marques

Regiane Laura Prado de Oliveira

Rafaelina Maria Ferraz

Silza Aparecida da Silva

João Clarindo da Silva

Antônio de Fatimo Ferraz

Alessandra Almeida de Aquino Nunes

Letícia Gisele Pinto de Moraes Queiroz

Ricardo de Assis

DOI 10.22533/at.ed.5242117066

CAPÍTULO 7..... 60

EDUCAÇÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: UMA ANÁLISE CORRELACIONADA COM A CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL

Wellington Aguiar Ponte Filho

Betânea Moreira de Moraes

Bruna Ponte Siqueira

Francisca Sâmia Lima Martins

DOI 10.22533/at.ed.5242117067

CAPÍTULO 8..... 69

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA CRIANÇAS SOBRE BONS HÁBITOS ALIMENTARES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Yvis Dayanne Bezerra Lino

Maria Crisz Lindia Furtunato Soares

DOI 10.22533/at.ed.5242117068

CAPÍTULO 9..... 75

ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danízio Valente Gonçalves Neto

Elenildo Rodrigues Farias

Erick de Melo Barbosa

Bianor da Silva Corrêa
Mário Anibal Gomes da Costa Júnior
José Ricardo Cristie Carmo da Rocha
Raquel de Souza Praia
Kedima Priscila da Silva Gouveia
Magno da Cunha Nascimento
Euler Esteves Ribeiro
Inez Siqueira Santiago Neta
Ciro Félix Oneti

DOI 10.22533/at.ed.5242117069

CAPÍTULO 10..... 88

EPIDEMIA DENTRO DA PANDEMIA: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL E DIREITOS À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Caroline Silva de Araujo Lima
Lidiely Kassburg Mello
Rodrigo Carlos Soares
Isah Maria Santos Pereira
Anderson Poubel Batista
Gessica Bezerra Gurgel
Ana Luisa Cabral dos Santos
João Gabriel Leal Contini Sanches
Leticia Stefanelli Potsch
Vinícius Biagioni Rezende
Júlia Camargos Silva
Raissa Albuquerque Calais de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.52421170610

CAPÍTULO 11..... 97

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO FRENTE À COVID-19

Vanessa Javera Castanheira Neia
Jeane Eliete Laguilá Visentainer
Christyna Beatriz Genovez Tavares
Luciana Pelissari Manin
Roberta da Silveira
Lucas Ulisses Rovigatti Chiavelli
Isadora Boaventura Ponhozi
Bruna Tiaki Tiyo
Fernando Hideki Fuyama
Lorena Visentainer
Oscar Oliveira Santos
Jesuí Vergílio Visentainer

DOI 10.22533/at.ed.52421170611

CAPÍTULO 12..... 110

IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS SOBRE A PRODUÇÃO DE LIXO HOSPITALAR: UMA INVESTIGAÇÃO

Amanda Ribeiro Alves

Marina Dias Hanna

Márcio Rabelo Mota

DOI 10.22533/at.ed.52421170612

CAPÍTULO 13..... 116

IMPACTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA DOAÇÃO DE LEITE MATERNO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Janaína de Alencar Nunes

Mônica Barros de Pontes

Sandra Willéia Martins

Elma Heitmann Mares Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.52421170613

CAPÍTULO 14..... 123

IMPACTO PSICOSSOCIAL NA POPULAÇÃO IDOSA MEDIANTE A COVID-19

Maria Thereza de Freitas Leite

Géssica Barros Araújo

Giovanna Gomes Bezerra Melo

Júlia Marques de Freitas

Laura Queiroz Silva

Lucas Bezerra de Aguiar

Maria Júlia Costa Pinheiro de Moura

Maely Moreira de Abrantes

Mylena Beatriz Alves dos Santos

Rafaela Ramalho Cesar

Rafael de Freitas Bezerra

Hélita Bezerra Freitas

DOI 10.22533/at.ed.52421170614

CAPÍTULO 15..... 131

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Caroline Silva de Araujo Lima

Raissa Albuquerque Calais de Oliveira

Taina Gomes Brandão

Amanda Galvão Nogueira

Sophia Bark

Joyce Vilarins Santos Soares

Marina Déda Peixoto Leite

Roberta Flausino de Ávila

Vivianne Araujo Rocha

Rayra de Sousa Sobral

Milena Gontijo Lemos Silva

Maria Luiza Pinto André

DOI 10.22533/at.ed.52421170615

CAPÍTULO 16..... 139

MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO NOVO CORONAVÍRUS ADOTADAS NAS REDES DE SUPERMERCADOS PARA PROTEÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Flávio Rodrigues da Cunha

Ákylla Fernanda Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.52421170616

CAPÍTULO 17..... 150

O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA E O DIREITO À VIDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REFLEXÕES SOBRE A LEI 8.080/90

Caroline Silva de Araujo Lima

Ian Xavier Paschoeto dos Santos

Letícia Gomes Souto Maior

Diego Cartaxo Jácome

Lucas Alexandre Soares Jeronimo

Patrícia Macedo Rocha

Ana Luiza Rodrigues de Almeida

Branca Lopes da Silva Guedes

Monique de Paula Pereira Grillo

Anderson Poubel Batista

Mariana Rodrigues de Paulo

DOI 10.22533/at.ed.52421170617

CAPÍTULO 18..... 157

O DIREITO À SAÚDE NA PANDEMIA DO SARS-COV-2 E AS PERSPECTIVAS DE ACESSO IGUALITÁRIO E UNIVERSAL EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Caroline Silva de Araujo Lima

João Gabriel Leal Contini Sanches

Vivianne Araujo Rocha

Letícia Gomes Souto Maior

Ana Carolina Marques Junqueira

Tais Souza Alvarez

Iasmin Klein

Mariana Rodrigues de Paulo

Rafaela Teodoro de Araújo

Carla Anatólia Aparecida de Araújo Pereira

Yves Henrique Faria Dias

Mariana Vanon Moreira

Letícia Torres Leite

DOI 10.22533/at.ed.52421170618

CAPÍTULO 19..... 167

O IDOSO NO ISOLAMENTO SOCIAL: ESPIRITUALIDADE, RESILIÊNCIA E SENTIDO DA VIDA COMO POSSIBILIDADE DE ENFRENTAMENTO

Tania Regina dos Santos Barreiros Cosenza

Nathália Martins Leão

Eliane Ramos Pereira

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

DOI 10.22533/at.ed.52421170619

CAPÍTULO 20..... 176

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO DAS MULHERES BRASILEIRAS E OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O SERVIÇO SOCIAL NO CONTEXTO NEOLIBERAL

Renata do Socorro dos Anjos Bentes

DOI 10.22533/at.ed.52421170620

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA DA COVID 19 E SUA INTERFERÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cristiane Gomes Souza Campos

Alessandra Leão Brasileiro

Kelly Maia Magalhães José Roberto Gonsalves

Leonardo Gualberto Passos Rego

Perboyre Cunha Quinderé Junior

Priscila Rena Holanda Magalhães

Samia Maria Benicio Araújo Quinderé

DOI 10.22533/at.ed.52421170621

CAPÍTULO 22..... 196

PERCEPÇÃO SOBRE A SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Regina Célia Vilanova-Campelo

Antonio Luis Fermino

Leticia da Silva Santana

Gustavo de Sá Oliveira Lima

Domingos Fares Ferreira Brito

Marcos Antonio do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.52421170622

CAPÍTULO 23..... 206

REDES SOCIAIS E *FAKE NEWS*: ANÁLISE DE “MITOS E VERDADES” PRODUZIDOS SOBRE A COVID-19

Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo

Ueslei Solaterrar da Silva Carneiro

Elisa Luns Machado

Leandro dos Santos de Oliveira

Lucas Pinto de Amorim

Stella Alves Benjamin

Maria Luiza Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.52421170623

CAPÍTULO 24..... 219

REFLEXIONES DE ENFERMEROS QUE ESTUVIERON HOSPITALIZADOS POR COVID-19: LA VIDA Y LA PROFESIÓN

Janet Mercedes Arévalo-Ipanaqué

Roxana Obando Zegarra

Juvita Dina Soto Hilario

DOI 10.22533/at.ed.52421170624

CAPÍTULO 25.....232

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CARTILHA DE ORIENTAÇÃO SOBRE CUIDADOS COM A PELE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Karina Aparecida Lopes da Costa

Tânia Arena Moreira Domingues

Bárbara Shibuya Alves

Luiz Camargo Neto

Marina dos Santos Conforte

Mayara Rodrigues Silva

Mônica Antar Gamba

DOI 10.22533/at.ed.52421170625

CAPÍTULO 26.....243

SAÚDE DO PROFESSOR E SEU COMPROMISSO COM O TRABALHO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Solange Melo Gomes Macêdo

Evan Pereira Barreto

Ronneo Lucio Silva Rodrigues

Telma Maria Paula Rainha Gomes

Daniele Alves Mesquita

Elias Júnior Nascimento Inácio

DOI 10.22533/at.ed.52421170626

CAPÍTULO 27.....252

UM OLHAR PARA AS PERIFERIAS: DESAFIOS EM SAÚDE E DIREITOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Caroline Silva de Araujo Lima

Cahina Rebouças Duarte Camacho

Camila Avelino de Paula

Bianca Victória Resende e Almeida

Ana Cláudia Ferreira Mauad

Troy Richard Carneiro Filho

Bruna Moreira Bellini

Laís Cristovam Pina

Giovanni Ferreira Pereira Silva

Marília Tavares Rodrigues

Roberta Maria Rola Albergaria

DOI 10.22533/at.ed.52421170627

CAPÍTULO 28.....259

UMA ANÁLISE DO MOMENTO PANDÊMICO POR COVID-19 E O CUIDADO AOS CONDUTORES DE ÔNIBUS

Laís Gomes Santuche Pontes

Vanessa Carine Gil de Alcantara

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

Eliane Ramos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.52421170628

CAPÍTULO 29.....	271
USO DE TECNOLOGIAS DE ACESSO REMOTO E WEBLABS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO CORONA VÍRUS	
Wânderson de Oliveira Assis	
Alessandra Dutra Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.52421170629	
CAPÍTULO 30.....	283
VULNERABILIDADES PARA GESTANTES E PUÉRPERAS FRENTE A PANDEMIA POR COVID-19	
Simone Souza de Freitas	
Carla Laíz Ferreira de Souza	
Erika Aparecida da Silva Alves	
Elizangela Ferreira da Silva	
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva	
Jussara Maria Silva Costa	
Luciana dos Santos Lopes	
Lígia de Oliveira Ventura Rodrigues	
Nadja Luiz de Santana	
Nara Gabriel Nigro Rocha	
Rafaella Marinho Falcão Barbosa de Queiroz	
Shelma Feitosa dos Santos	
Sara Sintia Cibelle da Silva	
Thamyris Alcantara Nascimento Torres	
DOI 10.22533/at.ed.52421170630	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	291
ÍNDICE REMISSIVO.....	292

CAPÍTULO 24

REFLEXIONES DE ENFERMEROS QUE ESTUVIERON HOSPITALIZADOS POR COVID-19: LA VIDA Y LA PROFESIÓN

Data de aceite: 31/05/2021

Data de submissão: 24/03/2021

Janet Mercedes Arévalo-Ipanaqué

Universidad Peruana Unión, Escuela de posgrado en salud. Lima-Perú
<https://orcid.org/0000-0002-2205-0522>

Roxana Obando Zegarra

Hospital Nacional Daniel A. Carrión. Callao-Perú
<https://orcid.org/0000-0003-2380-627X>

Juvita Dina Soto Hilario

Universidad Nacional Hermilio Valdizán. Huánuco-Perú
<https://orcid.org/0000-0001-5859-0654>

RESUMEN: Con el objetivo de interpretar las reflexiones de los enfermeros que estuvieron hospitalizados por COVID-19, respecto a la vida y la profesión; se realizó un estudio cualitativo fenomenológico con entrevistas a 6 profesionales peruanos. Se obtuvo como resultados 4 categorías emergentes de reflexiones acerca de la vida, el ejercicio profesional, el cuidado humanizado y el aspecto emocional. Se concluye que la convivencia con el sufrimiento y haber padecido la enfermedad en carne propia, ha significado para los profesionales de enfermería valorar la vida y la naturaleza de su profesión, sin haber superado aún el daño emocional y que, a pesar de todo, siempre existen gestos heroicos.

PALABRAS CLAVE: Enfermeras y enfermeros,

COVID-19, Acontecimientos que cambian la vida.

REFLEXÕES DE ENFERMEIROS QUE FORAM HOSPITALIZADOS PELO COVID-19: VIDA E PROFISSÃO

RESUMO: Para interpretar as reflexões dos enfermeiros que foram internados pelo COVID-19, em relação à vida e à profissão; um estudo qualitativo fenomenal foi realizado com entrevistas com 6 profissionais peruanos. 4 categorias emergentes de reflexões sobre a vida, exercício profissional, cuidado humanizado e aparência emocional foram obtidas como resultados. Conclui-se que a convivência com o sofrimento e ter sofrido a doença em sua própria carne, tem como objetivo que os profissionais de enfermagem valorizem a vida e a natureza de sua profissão, sem ainda ter superado os danos emocionais e que, no entanto, há sempre gestos heroicos.

PALAVRAS - CHAVE: Enfermeiras e Enfermeiros, COVID-19, Life change events.

REFLECTIONS OF NURSES WHO WERE HOSPITALIZED BY COVID-19: LIFE AND PROFESSION

ABSTRACT: In order to interpret the reflections of the nurses who were hospitalized by COVID-19, regarding life and profession; a phenomenal qualitative study was conducted with interviews with 6 Peruvian professionals. 4 emerging categories of reflections on life, professional exercise, humanized care and emotional appearance were obtained as results. It is concluded that coexistence with suffering and having suffered the disease in their own flesh, has

meant for nursing professionals to value the life and nature of their profession, without having yet overcome the emotional damage and that, nevertheless, there are always heroic gestures.

KEYWORDS: Nurses, COVID-19, Acontecimentos que mudam a vida.

1 | INTRODUCCIÓN

Ha pasado más de un año desde la pandemia por SARS-COV2 se diseminó por el mundo, causando daño, muerte y dolor no sólo en la población sino también en los profesionales de salud que han sido llamados los guerreros e incluso héroes en primera línea de batalla. Esta denominación no sólo se debe al cuidado proporcionado por los enfermeros, sino a que ellos se exponen día a día a enfermarse y morir. Los hechos lo demuestran, en todo el mundo se reportan casos de profesionales de la salud que enferman, mueren, contagian y pierden a sus seres queridos.

Enfermarse y estar hospitalizado por COVID-19 significa un impacto psicológico significativo, caracterizado por los efectos del aislamiento, el temor, la frustración, angustia y ansiedad (PIÑA-FERRER, 2020).

Considerando que los profesionales de enfermería están, durante todas sus horas de trabajo, en contacto directo con los pacientes, por lo que tienen mayor riesgo de contagio y, considerando, que no existen estudios que documenten las reflexiones a las que ellos han llegado luego de haber pasado por la experiencia de enfermar, estar hospitalizados y haberle ganado la batalla a la enfermedad; se realizó un estudio con el objetivo de recoger las reflexiones de los enfermeros que estuvieron hospitalizados por COVID-19, respecto a la vida y la profesión.

2 | METODOLOGÍA

Se trata de una recopilación de testimonios que se obtuvieron producto de un estudio cualitativo de carácter fenomenológico realizado durante los dos últimos meses del año 2020. Los testimonios seleccionados giran en torno a las reflexiones personales que hacen seis enfermeros peruanos, 3 varones y 3 damas, que estuvieron hospitalizados por haberse infectado de COVID-19 en el año 2020 durante la primera ola pandémica en Perú. Ellos, a través de entrevistas individualizadas, previo consentimiento informado, compartieron las reflexiones para su vida y para la profesión, obtenidas producto de haber pasado por la experiencia de la enfermedad. Dichas entrevistas fueron transcritas y se realizó el análisis de contenido. Se establecieron códigos y categorías.

3 | RESULTADOS

En el estudio participaron dos enfermeros que se infectaron trabajando en el área de emergencia, una enfermera que se infectó trabajando en UCI, un enfermero y una enfermera que se infectaron trabajando en hospitalización y una jefa de emergencia; que

contaban entre 5 y 21 años de ejercicio profesional. A las enfermeras se les ha identificado con los pseudónimos de Rosa, Orquídea y Azucena; mientras que a los enfermeros se les ha identificado como Clavel, Tulipán y Lirio.

Se presentan los hallazgos organizados en 4 categorías emergentes: reflexiones acerca de la vida, reflexiones acerca del ejercicio de la profesión de enfermería, reflexiones acerca del cuidado humanizado y reflexiones acerca del aspecto emocional del enfermero afectado con Covid-19.

CATEGORÍA 1: REFLEXIONES ACERCA DE LA VIDA

La experiencia de padecer la enfermedad por COVID-19 llevó a los participantes a valorar la vida, a tomar esta experiencia como una oportunidad para ser mejores personas y fortalecer su fe.

TULIPÁN: "Mi vida personal ha cambiado bastante, ... antes ... nunca rezaba, ni al acostarme, ni al amanecer; no agradecía a Dios por una oportunidad de vida, pero ahora sí lo hago todos los días, estando en el trabajo, estando en mi casa, le agradezco a Dios por un nuevo día, por una nueva oportunidad; de repente he actuado mal ... pero creo que es una nueva oportunidad, ... a mucha gente nos ha cambiado ... a ser más cristianos ... a valorar la vida, ... es una lección de vida"

CLAVEL: "Yo me llevo ese aprendizaje para mí, para toda mi vida definitivamente, hay cosas que para muchos de los que hemos pasado esto... nos ha servido o nos va a servir... para poder ser mejores humanos"

ROSA: "La muerte puede llegar en cualquier momento y hay que estar preparada..."

ORQUÍDEA: "Te enseña de la vida, que no vas a esperar a morirte para decir a las personas: sabes que yo te amo, yo te quiero, yo te estimo. No se espera... en vida, todo es en vida. Entonces si tú puedes hacer algo por tu prójimo, hazlo"

CATEGORÍA 2: REFLEXIONES SOBRE EL EJERCICIO PROFESIONAL:

Los enfermeros, después de haber estado infectados con COVID-19, reflexionan identificando algunas falencias en el ejercicio de la profesión, destacando la importancia de su naturaleza de servicio, la ayuda mutua y el trabajo en equipo.

ORQUÍDEA: "... En esta etapa de la pandemia, lo que nos toca es dar, ayudar hasta donde tú puedas activamente como enfermera, ... yo no me comía un solo servicio, me comía hasta 4, 5, 6 servicios por ausencia de enfermeras, muy independiente de que me enferme o no me enferme, sabía muy bien qué mi vida estaba en riesgo, pero decía ¿qué prefieres, que se mueran 1000 o que

muera 1? (...) Te puedo trabajar 24 horas, cuando me llaman a apoyar voy, no me niego. (...) Uno tiene que aprender a enseñar, hay que enseñar, aprender a dar, (...) entonces cuando yo pido un favor me lo hacen y cuando este paciente va a querer un apoyo yo le busco a la doctora y la doctora se lo da (...). Entonces la vida es así, es un feedback, hoy día nosotros damos, pasado a nosotros nos dan (...), no hay que ser egoístas ... y les he enseñado, (...) a mucha gente, a ser más daditativo, a ser más colaboradores. (...) ¡Nosotros nos debemos al paciente y a nuestra profesión, a eso nos debemos!"

AZUCENA: "Creo que enfermería es una vocación, uno tiene que tener vocación para ser enfermera, y ser... el paciente nuestra prioridad, y el trabajo debe ser humanizado"

TULIPAN: "A veces en verdad, -el enemigo de una enfermera, un enfermero, es otro enfermero- eso lo veo en el trabajo ... otros profesionales como se apoyan, ... pero en cambio nosotros no, ... la colega cometió un error (entonces) ¡ahhh! hacemos leña del árbol caído ... en vez de ayudarla, apoyarla (...). Ojalá que con esto veamos la profesión de otra manera... somos, la primera línea y tenemos que apoyarnos, tenemos que luchar ¿no?"

LIRIO: "¡sí me ha servido! en qué he podido volcar una gran motivación que siempre he tenido... ser más exquisito con la atención que uno debe de dar y creo que trauma shock quedó poco (corto), para lo que tuve que ver en COVID, porque yo nunca he tenido miedo... solamente eran retos, pero nunca tenía miedo (...), ahora ha sido ¡reto con miedo! ... se agregó el miedo, entonces ha sido si toda una experiencia, pero ... eso ha sido miedo hasta la puerta de los ambientes, hasta ahí el miedo... una vez que estaba frente a frente con el paciente, me olvidaba del miedo ... eso me ha pasado, me olvidaba del miedo y me convertía en el licenciado que atendía en el trauma shock (...). Hasta renegando entraba, "¿por qué me pones a mí? ¿Por qué me pones a mí en trauma shock?" porque había trauma shock COVID, o sea donde intubaban a los pacientes que venían con COVID, entonces como uno tenía experiencia en eso, entonces trauma shock COVID te tocaba a ti... y ya pues renegando ¿no? pero una vez que estaba allí, ya cambiaba a mí, mi visión, mi filosofía sobre la atención, sí, cambiaba y me convertía en exquisito en la atención personalmente en el trabajo"

CATEGORÍA 3: REFLEXIONES SOBRE EL CUIDADO HUMANIZADO

Los enfermeros que estuvieron hospitalizados porque padecieron la infección por COVID-19, declaran ser más conscientes de la importancia de la empatía, la sensibilidad humana y la ayuda desinteresada; tanto a partir de sus acciones propias antes de enfermarse, acciones observadas en los colegas o sus cambios de actitudes después de haber pasado por la enfermedad.

ORQUÍDEA: "...Entonces, pensaba también en la familia de afuera, que te dejaba a su paciente más querido o a su familiar, bajo nuestras manos... y que su paciente muera y no se despidan de la forma que uno siempre trata

de despedirse (...). Cuando junto a mi sala (servicio) había otra sin personal y yo daba tratamiento en ambas, un personal de salud me dice ¿porque das tratamiento en los dos lados? ¿Acaso te van a pagar doble? Yo le dije: en esta pandemia yo no quiero ganar más, en esta pandemia lo único que quiero es que la gente que ves afuera, desesperada porque su paciente esta acá, se tranquilice, ponte tú en el lugar de la gente de afuera y que tu familiar estuviera acá, ¿qué pensarías si la enfermera no le da tratamiento y la técnica no le cambia? ¿te das cuenta?, a mí no me va a pagar más, pero los de adentro saben que no hay enfermera y me van a decir -muchas gracias señorita-, ese agradecimiento me basta y me sobra a un sueldo, esa es la diferencia, ... me voy con la conciencia bien tranquila, de haber salvado una vida”

AZUCENA: “Así yo esté renegando, (...) trato de reírme, de reírme con los pacientes... siempre me paro riendo, ya me olvido y me empiezo a reír (...) creo que el trato que debemos de dar al paciente, debe ser humanizado, así como me tratan a mí, con cariño, igual a los demás pacientes... igualito, así como yo los trato a ellos, (de forma) humilde, sencilla y que nunca deje de apoyar a los que lo necesitan”

CLAVEL: “Muchas veces veía eso, nosotros como enfermeros,... cuando nos dejamos abrumar por la cantidad de pacientes, perdemos muchas veces la calidez, (...) por el hecho de que estamos apurados o estamos con mucha demanda, muchas veces hasta nos olvidamos de que los pacientes están deprimidos ... sensibles y a veces por el trajín y todo eso, ... somos indiferentes ... cuando están mal. Si antes, de repente, no fui muy humano... no suficiente... yo creo que ahora voy a ser más humano con los que vengan y más aún cuando pasan este tipo de enfermedades porque yo, gracias a Dios, no llegue a la desesperación de la dificultad respiratoria, pero mucha gente sí (...). Si antes no valoramos mucho el temor de los pacientes o el llanto de los pacientes, o la desesperación... y que nosotros a veces lo tomamos como algo pues... como un berrinche incluso; yo creo que ahora, ya no lo veo así... nunca lo vi así tampoco, pero creo que ahora, por lo menos los que hemos pasado esto... tenemos que ser más humanos con la gente definitivamente... la parte humana es un aspecto que a veces nosotros... dejamos a un lado”

CATEGORÍA 4: REFLEXIONES SOBRE EL ASPECTO EMOCIONAL DE LOS ENFERMEROS QUE HAN PADECIDO COVID-19

Los enfermeros que han estado hospitalizados por COVID-19 manifiestan sentimientos de impotencia ante el dolor humano cuando estaban atendiendo a los pacientes antes de enfermar y sufrimiento ante la enfermedad propia, que no se centra en el aspecto físico, sino que surge a consecuencia del temor y el aislamiento de la familia. En medio de ello también hay expresiones de fortaleza mental.

ROSA: “Yo siempre he sido fuerte pero ahora he llorado... (Impotencia)... yo bajaba y veía a los pacientes, ... a mí se me caían las lágrimas ... y cuando yo me enfermé, dije -Dios ha querido que yo me enferme- porque yo me iba a morir de pena y por eso Dios dijo: -anda descansa, porque te vas a volver loca... anda a descansar y ya después vienes con más ganas de trabajar- y

me mandó a descansar 15 días a mi casa ... porque sí no iba a sufrir mucho, en ver sufrir, ver el sufrimiento de tantos y tantos”

ORQUÍDEA: “En esta pandemia, si tú estás segura de las cosas, ¡sales!... la mente tiene poder, definitivamente que sí, ... el 80% de mis pulmones estaban afectados y sin embargo salí”

TULIPÁN: “Estaba preocupado por mi familia, mis hijos pequeños (...) yo veía pacientes que podían estar bien... y al día siguiente se empeoraban o en todo caso fallecían (...) No se lo deseo a nadie, porque es bien doloroso que nadie te pueda ver, que tu familia no te pueda ni siquiera visitar”

CLAVEL: “El estar como paciente, es muy triste, muy triste, porque te sientes solo muchas veces, te sientes solo... el saber que no puedes ni tener a tu esposa al lado, por el hecho de que también no debes arriesgarla... es difícil ver que tus hijos te llaman, ... quieren que les pongas la cámara y yo no ... y yo negarme, porque no quería que me vieran el estado en el que me encontraba, era muy duro, solo hablar por WhatsApp, era bastante triste... es difícil estar del otro lado como pacientes”

Producto del análisis de la información recolectada, es necesario destacar dos experiencias impactantes. La primera denota un gesto heroico de desprendimiento a costa de la propia vida. La segunda evidencia el sufrimiento que experimenta una enfermera por ser testigo directo de múltiples muestras de indiferencia y falta de humanización en los demás profesionales de salud.

A. UN GESTO HERÓICO:

ORQUÍDEA: “Falleció un paciente, y quedaba un ventilador mecánico libre, entonces los médicos dicen: no utilicen esa máquina... es para la licenciada que está delicada... el ventilador me estaba esperando, y un técnico (de enfermería) también se enferma, entra saturando 74%, después de 6 horas de internado seguía en 74%, (entonces) viene el doctor y me dice:

- “¿... vas a necesitar ventilador mecánico?,
- no doctor, ¿por qué?
- es que (el técnico de enfermería) no sube (la saturación) y ahorita hay un ventilador ¿qué opinas?
- mire doctor, (...) él tiene 3 niños que lo esperan en su casa y son pequeños... ¡agárrenlo y métenlo al ventilador, trate de salvarlo!
- ¿y tú?
- no, ... ya estoy preparada mentalmente esto no me va a ganar, a mí no me va a ver arriba (en UCI)

- ¿en serio?
- en serio

B. EL TESTIMONIO MÁS DESGARRADOR: LA INDIFERENCIA COMO EXPRESIÓN DE DESHUMANIZACIÓN

ROSA: “Pero comprobé algo que hasta ahora lo tengo en la retina, la indiferencia, muchas veces, del personal (...). Esa indiferencia... que ven a un paciente mal que les alza la mano y le dicen: “no hay técnico para que lo ayude” ¡Eh! Yo he atendido a mis pacientes que han estado en la silla de ruedas graves y a cualquiera que pasaba, médico o enfermera, le decía - ¡ayúdame a subirlo, ayúdame! - y lo hemos puesto cómodo y ... al menos... que espere la muerte cómodamente. (...) Hemos visto pacientes que llegaban en silla de ruedas y estaban fallecidos y nadie le hacía caso... ¡deja lo que estás haciendo! le decía, ¡deja que es un fallecido! ¡ponlo en una camilla! ¡Cúbrelo! ... o el señor del mortuario, que me decía “licenciada ayúdame porque yo sólo no puedo levantar el cadáver” (que estaba ya embolsado) y pasarlo a una camilla (...). O sea, ... esa indiferencia, esa indiferencia no es solamente por el COVID, esa indiferencia es en un 98% y esa indiferencia del personal, que solamente quiere ver lo que está trabajando, lo que le conviene, lo que hace en ese momento y no dar un poco más allá (...) que es un ser enfermo, que necesita una palabra (...). Mi amiga me decía “no prestes el teléfono”, y la persona me decía “señorita llame a mi familiar, llame a mi familiar que estoy acá”, ¡yo lo llamaba, yo los llamaba! ... y a veces ella me dice por ... ¡por tu contestar el teléfono nos enfermamos! (...) La gente que venía a recoger sus valores y lloraba desesperadamente y yo le decía “no se preocupe, yo he estado allí, la han atendido, ¿su esposa era así... una gordita? ... tenga la seguridad” yo los confortaba... le daba la tranquilidad al familiar ... y muchas cosas así. (...) Pero ha sido mucha tristeza, mucha, pero mucha tristeza. (...) El día que yo esperaba mi tomografía, yo vi a un señor estaba parado, agitado y no podía ... entonces agarre y yo le dije a la enfermera ¡un técnico, ayuda, vamos a subirlo!, “Han salido” me dijo, ¡señor vigilante venga ayúdeme, ayúdeme!... subimos al gordito a la camilla, ... corriendo yo con ropa de calle ... corriendo a shock trauma... y llegó cadáver, ... pero no murió parado, no murió que se haya caído ¿no? ... entonces esas cosas duelen, más que la enfermedad, duele la indiferencia. (...) Y hasta ahora, yo voy, les digo (al personal): “révisenlo, mira ese paciente no ha sido movido toda la noche mírale la espalda cómo está la raya de la sábana, no la han movido; las pacientes que están con su tubo, con máscara, su boca está seca y ¿si fuera tu hermano? ¿si fuera tu papá?, mira cómo se le desprende la piel, ponle una gasa húmeda, ... a algunas personas les digo (susurrando) ese es Dios, ese es tu prójimo... no a todos ah, pero así les digo, ese es tu prójimo”. (...) Esas cosas si han quedado y eso es lo que más duele, la indiferencia del personal... Esto ha sido como si ellos tuvieran lepra... ¡no te acerques a los apestosos!, era

así (...). Yo no, ... (un día) agarré a un paciente y le dije ¿eres católico?... ni me respondió, lo arreglé y le dije -vamos a rezar-, al día siguiente ... llegué y ya había muerto. (Otro día) Había un anciano, ¡hay que subirlo, hay que subirlo a la camilla! ... un anciano todo viejito... lo subimos, al día siguiente yo les digo ¿ese paciente que yo dejé acá, un anciano?, “ya murió” –me dijeron-, ¿y cómo se llama? ¡No, no lo encontraban!, luché, les avisé, hay un NN, ¡hay un NN vengan, tómenle la foto, búsqnenlo!, busquen ¿Quién es? ... murió como un NN, ¿es justo? ... Un hombre que habrá sido cabeza de familia, que tiene hijos, que tiene esposa, que tiene un hogar, ¡¿morir como NN?! (...) Hasta el señor que ponía las pulseras, no hacían nada, ¡todos se corrieron, todos se fueron!, se fue la asistente social, atención al asegurado de admisión, ¡todos se fueron! El de nutrición no quería entrar, todos eran de verdad ¡unos leprosos, apestosos eran!... nadie los quería atender... pero hay gente que sí, hay gente que luchamos ... ¡se nos perdían los pacientes!, ¡se nos perdían!, ¿dónde está? el médico se demoraba, no lo han atendido, dos horas para un solo paciente ... de ese problema ... de la indiferencia ¿a quién culpamos de la indiferencia del personal? ¿a quién? ¿por qué no le podemos atender cómo se debe? ¿por qué ese paciente que estaba tan mal, se moría? ¿por qué buscamos lo suave, lo fácil? ¿por qué no queremos nosotras, si para eso somos enfermeras? “voy a voltear a un paciente”, le voy a poner su vaselina, le voy a decir al familiar que traiga ... yo, yo, soy enfermera de corazón... ¿por qué ya no hay ese personal? ese personal que daba la vida ... hay ahora, algunos ah. (...) Pero ese es mi dolor más grande... que nunca lo podré superar “la indiferencia”, la indiferencia de personal, ¿por qué?, ¿qué le cuesta? volviendo al tema, es muy triste, es muy triste lo que pasó, muy triste ¿y lo que hemos sufrido nosotros? ellos venían, tenían 4, 6 pacientes y lo que ... es un intenso dolor, ... aquí morían y morían y el dolor y no nos han dejado expresar en ningún sitio, pero ese dolor que tú tienes ¿dónde está el psicólogo? ¿dónde está? que te va a ayudar en esos momentos, nadie, esa es la parte que debemos trabajar, esa la parte que ninguna autoridad nos dice ¿cómo te has sentido? ¿cuántos pacientes atendiste?, ¡pero tú que has vivido! ¿cómo te sientes? de verdad mucho dolor, mucho, mucho nunca nos vamos a olvidar, he estado en todo, estado en el terrorismo, he estado en la pandemia del cólera, en el SIDA, en los accidentes, en todo, pero ¡nunca con tanto dolor como este!

4 | CONSIDERACIONES FINALES

Las experiencias vividas por los enfermeros que enfermaron por COVID-19 y el pleno conocimiento que en cualquier momento podrían complicarse, los llevó a valorar la vida. Resultados similares se encontraron en las enfermeras de Brasil (FERREIRA, 2021) y España, quienes mostraron niveles altos de miedo a perder la vida, perder a sus familiares y a sus compañeros expuestos por largas horas de trabajo sin adecuadas medidas de protección (ANDREU-PERIZ, 2020). Las enfermeras de Chile mencionan que esta situación ha sobrepasado los límites amenazando sus vidas y que no se puede permitir que

llegue la muerte para recién valorar los aspectos importantes de la vida y del ser humano (FUENTES, 2020). En situaciones tan extremas como ver a un colega que enferma y es intubado o muere, es cuando los enfermeros recuerdan su propia mortalidad (ORTEGA Y GONZÁLEZ, 2020).

Suena paradójico que la Organización Mundial de la Salud (OMS) eligió el año de la enfermería para el 2020, con la campaña Nursing Now, siguiendo el lema “Donde hay vida, hay enfermería” y, justamente, en estas circunstancias de pandemia es donde surge la necesidad de la revaloración de la vida desde un enfoque más humano como lo menciona Florencia Nightingale (GEREMIA, 2020). Sin duda que los seres humanos que han atravesado por esta experiencia, se han renovado y hoy ven la vida desde otra óptica, esto es una fortaleza que les brinda a los profesionales de enfermería la ventaja de comprender mejor al que cuida porque seguramente se identificará más con él y podrá brindarle el cuidado y apoyo, no solo desde el conocimiento, sino desde la propia vivencia. Nos preguntamos si acaso las circunstancias vividas representan una inyección de empatía para los enfermeros.

Las reflexiones sobre el ejercicio profesional indican que la enfermedad ha llevado a los enfermeros a reconocer y valorar cuán importante es el trabajo que realizan, a pesar del riesgo de infectarse, prevaleciendo la vocación, el compromiso y la motivación. En efecto, durante la pandemia, los enfermeros enfermos han demostrado profesionalismo, entereza y vocación para brindar atención de calidad en busca de la recuperación física y emocional de los pacientes (MUÑOZ, 2020). Por otro lado, según la literatura, la enfermera de apoyo debe ser un profesional experimentado que pueda suplir la menor experiencia y conocimientos de otros profesionales (RAURELL, 2020); es así que durante la pandemia, los profesionales experimentados se han visto sometidos a mayor carga laboral teniendo que brindar apoyo a enfermeros sin experiencia que fueron reclutados para suplir la demanda de pacientes. Justamente, el conocimiento y la experiencia de las enfermeras les ha permitido brindar cuidados apropiados ante una enfermedad nueva y agresiva, de la que inicialmente se desconocía su manejo y tratamiento, y que, sin embargo, enfermería ha hecho denodados esfuerzos para que no fallezcan por falta de atención.

Hay que reconocer que la pandemia es una situación de elevado estrés tanto para los profesionales de la salud como para los pacientes; en estas circunstancias los profesionales desean proporcionar los mejores cuidados posibles, pero al mismo tiempo tienen el deber y la necesidad de protegerse para no contaminarse ellos ni sus familias (ORTEGA Y GONZÁLEZ, 2020). Aquí es cuando el profesionalismo y la responsabilidad familiar se convierten en dos batallas que los enfermeros tienen que enfrentar. Y aún con todos los riesgos, la enfermería de vocación seguirá enfrentando cada turno programado con empatía, esperanza y comprensión (NAVARRO 2020), con las bases científicas que identifican a la disciplina de enfermería; pero también como seres humanos que sienten temor, dolor, mucha tristeza y necesidad de protección.

En el aspecto del cuidado humanizado, los resultados del estudio destacan la importancia de la empatía, la sensibilidad humana y la ayuda desinteresada de parte del profesional de enfermería. Sabemos que los enfoques y modelos de cuidado humanizado se centran en 4 aspectos fundamentales, los derechos de las personas, el respeto a la dignidad humana, el valor de la vida y la comunicación; sabemos también que a pesar de que la humanización del cuidado es un elemento básico del quehacer profesional de enfermería, en la práctica, es relegado a un segundo plano por distintos factores (CRUZ, 2020).

El cuidado es el eje de la existencia humana; todos cuidamos, somos cuidados y aplicamos el autocuidado; todo es recíproco; sin embargo, la alta demanda de cuidados de salud, la falta de insumos, equipamiento, personal calificado, han dificultado la atención de salud y, ante estas deficiencias, no se les puede exigir a los enfermeros que sean héroes, que deban exponer su salud, ni la de sus familias por cuidar a los demás. (RAMÍREZ, 2020)

En consecuencia, se trata de mantener un equilibrio, ser cuidado para poder cuidar, pero también cuidar con seguridad; en el caso de los profesionales de enfermería, hace falta ser tratado humanizadamente para mantener ese mismo espíritu en el ejercicio del cuidado. Pero que podemos esperar si, desde las mismas instituciones de salud, no se resalta el valor y la dignidad del profesional, si, por el contrario, se le expone a situaciones en donde no cuenta con el apoyo necesario, ni moral, emocional, económico o instrumental; sino que recibe la presión social, sobrecarga, deficientes condiciones laborales y convive con el sufrimiento extremo sin encontrar alicientes que renueven su espíritu humanístico. Aún con todo lo manifestado, también es necesario reconocer que el cuidado humanizado es un acto que requiere voluntad de parte del que cuida y esta voluntad debiera tener el poder de romper las barreras que impiden su cumplimiento. Hace falta entonces una profunda reflexión sobre las estrategias que se pueden aplicar para brindar el cuidado humanizado seguro que se requiere en la pandemia. Probablemente hace falta mayor resiliencia y fortaleza emocional para mantener firme la voluntad del cuidado humanizado a pesar de todas las dificultades.

En el aspecto emocional, los enfermeros que han estado hospitalizados por COVID-19 manifiestan sentimientos de impotencia ante el dolor humano y sufrimiento ante la enfermedad, a consecuencia del temor y el aislamiento de la familia; así como expresiones de fortaleza mental.

Similares hallazgos fueron reportados en un estudio sobre historias de paramédicos de la Cruz Roja durante la pandemia, en dicho documento se resaltan los sentimientos y temores que embargan a dichos profesionales, donde la afectación de la salud de ellos mismos y de sus familias hace que analicen su continuidad en la institución, tomando otra perspectiva de la vida a partir del propio padecimiento de la enfermedad; reflejo de un profundo conflicto en el compromiso de apoyo y solidaridad que caracterizan a estos profesionales, todo a partir de la sensación de vulnerabilidad y desamparo, el miedo

a contagiarse y contagiar a sus seres queridos y en temor a la muerte; es decir, estas experiencias excepcionalmente dolorosas traspasan sus recursos emocionales (GARCÍA, 2021).

Definitivamente, los principales problemas que presentan los profesionales de salud a nivel mundial son la ansiedad, estrés y síntomas depresivos. Adicionalmente, en circunstancias de hospitalización por infección, surge la sobrecarga emocional secundaria al aislamiento por carencia del apoyo emocional que significa la compañía de familia y amigos; pese a que en varios estudios previos se ha encontrado que los profesionales de enfermería tienen más estrategias de afrontamiento y actitud positiva (FERRAN Y TRIGO, 2020).

Los hallazgos demuestran que el tipo de respuesta emocional que presenta el individuo ante una circunstancia adversa, está determinado por las características del estímulo estresante, las características del receptor, sus estrategias y recursos de enfrentamiento, así como por las circunstancias y contexto en el que ocurren los hechos; a mayor daño físico o emocional, mayor riesgo de desequilibrio en la respuesta adaptativa (KOPPMANN, 2021).

En consecuencia, los profesionales de enfermería entrevistados evidencian con sus respuestas, no solo su grado de fortaleza emocional e incluso espiritual, sino que, con sus relatos, también demuestran que la magnitud del sufrimiento que han vivido en las instituciones de salud, tanto cumpliendo su rol de enfermeros como viviendo el papel de pacientes; supera cualquier fortaleza psíquica que, en tiempos no pandémicos, eran una ventaja y característica propia de enfermería. Por lo tanto, hace y seguirá haciendo falta que existan adecuados y suficientes programas que provean soporte emocional y espiritual a los profesionales de enfermería, adaptados de acuerdo a sus necesidades y situaciones particulares; teniendo en cuenta que son un recurso valioso que aún tiene mucho que ofrecer y que, en el contexto actual, en ninguna parte del mundo podría ser considerado renovable o intercambiable.

Se concluye que la convivencia con el sufrimiento y haber padecido la enfermedad en carne propia hasta el punto de estar hospitalizados, ha significado para los profesionales de enfermería valorar la vida y la naturaleza de su profesión caracterizada por el cuidado humanizado, sin haber superado aún el daño emocional. Por otro lado, a pesar de algunos profesionales con conductas poco humanizadas, siempre existen gestos heroicos y de humanismo dignos de reconocimiento.

REFERÊNCIAS

- ANDREU-PERIZ, D.; OCHANDO-GARCIA, A.; LIMON-CACERES, E. Experiencias de vida y soporte percibido por las enfermeras de las unidades de hemodiálisis hospitalaria durante la pandemia de COVID- 19 en España. **Enferm Nefrol**, 23 (2), 148-159. 2020. Disponible en: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2254-28842020000200004&lng=es&nrm=iso accedido en 12 marzo 2021. <http://dx.doi.org/10.37551/s2254-28842020022>.
- CRUZ RIVEROS, C. La naturaleza del cuidado humanizado. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, 9 (1), 21-32. 2020. DOI: 10.22235/ech.v9i1.2146. Disponible en: <https://revistas.uco.edu.uy/index.php/enfermeriacuidadoshumanizados/article/view/2146> Acceso en 22 marzo 2021.
- FERRÁN, M. B. y TRIGO, S. B. Cuidar al que cuida: El impacto emocional de la epidemia de coronavirus en las enfermeras y otros profesionales de la salud. **Enfermería Clínica**, 31 (1), 35-39. 2021. Disponible en: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1130862120303028> accedido en 2 marzo 2021. doi:10.1016/j.enfcli.2020.05.006
- FERREIRA DO NASCIMENTO, V.; YURI HATTORI, T.; PEREIRA TERCAS-TRETTEL, A. C. Dificultades y temores de las enfermeras que enfrentan la pandemia de COVID-19 en Brasil. **Rev Hum Med**, 20 (2), 312-333. 2020. Disponible en: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1727-81202020000200312&lng=es&nrm=iso accedido en 22 marzo 2021.
- GARCÍA LARA, G. A.; HERNÁNDEZ SOLÍS, I.; HERNÁNDEZ SOLÍS, S.; CRUZ PÉREZ, O.; OCAÑA ZÚÑIGA, J. Paramédicos en tiempos de pandemia. Historias de angustia, miedo y esperanza. **RICSH Revista Iberoamericana de las Ciencias Sociales y Humanísticas**, 10 (19), 85 – 113. 2021. Disponible en: <https://ricsh.org.mx/index.php/RICSH/article/view/231> accedido en 13 marzo 2021.
- GEREMIA, D. S. et al. 200 años de Florencia y los desafíos de la gestión de las prácticas de enfermería en la pandemia de COVID-19. **Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto**, 28, e3358. 2020. Disponible en <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100403&lng=en&nrm=iso>. acceso el 22 de marzo de 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4576.3358>.
- KOPPMANN, A.; CANTILLANO, V.; ALESSANDRI, C. Distrés moral y burnout en el personal de salud durante la crisis por COVID-19. **Revista Médica Clínica Las Condes**, 32 (1), 75-80. 2021. Disponible en: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0716864020301000> accedido en 2 marzo 2021. doi.org/10.1016/j.rmclc.2020.12.009.
- MUÑOZ AGUIRRE, M. E. Enfermería: una profesión digna y poco valorada enfrentando al COVID 19. **Enfermería la Vanguardia**, 8 (2), 29-30. 2020. accedido en 3 marzo 2021. Disponible en: <https://revistas.unica.edu.pe/index.php/vanguardia/article/view/358>
- NAVARRO GUZMÁN, M. A. y RODRÍGUEZ PEÑA, M. Experiencias de la Enfermería en la unidad de cuidados intensivos del hospital universitario clínico San Cecilio durante el inicio de la pandemia COVID-19. **Garnata** 91, 23, p. e202329. 2020. accedido en 1 marzo 2021. Disponible en: <https://ciberindex.com/index.php/g91/article/view/e202329>
- ORTEGA, J. y GONZÁLEZ, J.M. (2020). **Nursing in the time of COVID-19: Two advanced practice nurses on the front lines of the pandemic**. Recuperado el 2 de marzo de 2021, de <https://www.paho.org/es/historias/enfermeria-tiempos-covid-19-relato-dos-enfermeros-practica-avanzada-desde-frente-pandemia>

PIÑA-FERRER, L. El COVID 19: Impacto psicológico en los seres humanos. **Salud y vida**, 4 (7), 1-12. 2020. Disponible en: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7407744> accedido en 9 marzo 2021. doi.org/10.35381/s.v.v4i7.670

RAMIREZ PEREIRA, M. El cuidado de Enfermería, relevancia en el contexto de la pandemia COVID-19. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, 9 (1), 1-2. 2020. Disponible en <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062020000100001&lng=es&nrm=iso>. accedido en 22 marzo 2021. Epub 01-Jun-2020. <http://dx.doi.org/10.22235/ech.v9i1.2184>

RAURELL-TORREDÀ, M., MARTÍNEZ-ESTALELLA, G., FRADE-MERA, M.J., CARRASCO RODRÍGUEZ-REY, L.F. Y ROMERO DE SAN PÍO, E. Reflexiones derivadas de la pandemia COVID-19. **Enfermería Intensiva**, 31 (2),90-93. 2020. Disponible en: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1130239920300389> accedido en 10 marzo 2021. <https://doi.org/10.1016/j.enfi.2020.03.002>.

SOTO FUENTES, P. Los valores profesionales de las enfermeras (os) Chilenas (os) en tiempos de crisis sanitaria por COVID 19. **Horizonte de Enfermería**, 31 (1), 1-2. 2020. Disponible en: <http://ojs.uc.cl/index.php/RHE/article/view/14170> accedido en 11 marzo 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso à saúde 25, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 253

Acesso Remoto 13, 36, 271, 276, 277, 278, 279, 281

Aleitamento Materno 8, 97, 98, 99, 103, 106, 116, 117, 119, 120

C

Consumo 69, 72, 111, 207, 208, 276

Coronavírus 5, 6, 7, 9, 10, 2, 9, 11, 12, 16, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 39, 60, 61, 70, 73, 74, 86, 87, 99, 107, 110, 111, 112, 114, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 148, 151, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 175, 185, 188, 196, 197, 214, 215, 217, 218, 234, 237, 240, 243, 244, 245, 250, 251, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 284

COVID-19 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 21, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 44, 61, 65, 66, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 245, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 264, 265, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 279, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290

Crianças 7, 6, 24, 43, 46, 69, 71, 72, 73, 93, 103, 104, 132, 136, 137, 177, 180, 248

D

Direito à vida 10, 90, 138, 150, 157, 252, 256

Direitos da mulher 89

E

Educação 6, 7, 11, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 18, 24, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 125, 126, 151, 159, 162, 180, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 200, 204, 217, 218, 232, 233, 235, 236, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 250, 251, 258, 261, 262, 268, 269, 272, 281, 282

Educação Superior 11, 9, 39, 58, 187, 194

Enfermagem 6, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 87, 96, 118, 129, 190, 195, 210, 219, 230, 232, 235,

237, 239, 241, 259, 262, 265, 268, 269

Ensino 6, 11, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 18, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 131, 143, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 200, 201, 204, 209, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 252, 265, 268, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 280, 281, 282, 283, 291

Ensino-Aprendizagem 13, 41, 61, 271, 274, 277, 278, 280

Ensino Remoto 6, 1, 4, 5, 7, 10, 32, 35, 37, 46, 60, 65, 192, 193, 194, 195, 245, 248

Espiritualidade 10, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Estudo de caso 6, 11, 14, 271

F

Fake News 11, 195, 206, 207, 208, 209, 215, 216, 217, 218

G

Gestação 154, 284, 285, 288, 289

Graduação 14, 17, 18, 34, 39, 45, 97, 143, 176, 194, 195, 204, 205, 235, 262, 265, 291

H

Hábitos Alimentares 7, 69, 72, 198

I

Idosos 7, 15, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 103, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 142, 160, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 180, 285

Inclusão Digital 6, 32

Isolamento social 5, 10, 38, 45, 60, 61, 76, 77, 93, 94, 124, 126, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 160, 161, 167, 168, 169, 172, 173, 188, 191, 197, 199, 201, 202, 204, 213, 236, 243, 244, 245, 246, 249, 253, 254, 260, 268, 269, 280

L

Lixo Hospitalar 9, 110, 113

M

Matrícula Digital 6, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18

P

Pandemia 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 60, 61, 62, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167,

169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 274, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290

Periferia 261, 268

Prevenção 5, 10, 4, 12, 20, 26, 27, 28, 29, 30, 70, 72, 84, 86, 89, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 124, 126, 132, 133, 137, 139, 141, 142, 148, 153, 155, 161, 163, 208, 214, 215, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 254, 256, 257, 259, 260

Professor 12, 2, 4, 7, 8, 37, 38, 39, 45, 46, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 192, 210, 212, 215, 243, 245, 246, 247, 248, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279

Profissionais de saúde 5, 12, 69, 70, 71, 106, 153, 154, 209, 214, 232, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 242, 253, 257, 265

Puerpério 284, 285, 289

R

Resiliência 10, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 194

Revisão de literatura 7, 11, 75, 132, 187, 189, 195, 232, 236, 261

S

Sars-Cov-2 2, 27, 31, 61, 76, 77, 78, 86, 98, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 112, 121, 122, 148, 209, 210, 215, 218, 232, 233, 234, 260, 284, 286, 288

Serviço Social 11, 118, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186

Sistema público de saúde 20, 22, 24, 26, 29, 30, 162

Sistema Único de Saúde 22, 23, 24, 27, 29, 31, 152, 153, 158, 159, 163, 184, 255

T

Transporte Público 265, 268, 269

U

Universidade 1, 9, 18, 50, 58, 60, 67, 75, 88, 96, 97, 116, 131, 139, 150, 152, 155, 157, 176, 185, 186, 193, 196, 198, 203, 204, 205, 206, 210, 232, 235, 236, 251, 252, 259, 265, 282, 283, 291

Urgência e emergência 10, 154, 157, 158, 159, 163, 164, 166





V

Varejo 141, 147





Violência contra a mulher 9, 88, 89, 94, 95, 131, 132, 133, 134, 137

Vulnerabilidade Social 151, 154, 181, 244, 253, 254, 255

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br